

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS
CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE PROFESSOR, NÍVEL III, DO QUADRO
PERMANENTE DO MAGISTÉRIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS
EDITAL DE ABERTURA N. 002/2009

GABARITO PRELIMINAR DA PROVA OBJETIVA – 25/10/2009

DANÇA

CONHECIMENTOS GERAIS										
TIPO	Q-1	Q-2	Q-3	Q-4	Q-5	Q-6	Q-7	Q-8	Q-9	Q-10
1	C	A	B	D	C	D	A	B	D	B
2	A	C	D	A	B	A	C	D	C	D
3	D	B	A	C	D	C	B	A	A	C
4	B	D	C	B	A	B	D	C	B	A
TIPO	Q-11	Q-12	Q-13	Q-14	Q-15	Q-16	Q-17	Q-18	Q-19	Q-20
1	A	C	C	D	D	A	B	A	C	B
2	B	A	B	C	A	B	C	D	B	D
3	D	B	D	B	C	D	A	B	A	C
4	C	D	A	A	B	C	D	C	D	A
TIPO	Q-21	Q-22	Q-23	Q-24	Q-25	Q-26	Q-27	Q-28	Q-29	Q-30
1	D	A	A	B	D	C	B	B	A	C
2	C	B	D	C	A	A	B	A	C	D
3	A	C	B	D	D	D	A	C	D	A
4	B	D	C	A	D	B	B	D	B	B
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS										
TIPO	Q-31	Q-32	Q-33	Q-34	Q-35	Q-36	Q-37	Q-38	Q-39	Q-40
1	C	A	D	A	C	B	A	D	B	C
2	D	B	A	B	D	C	B	A	C	D
3	A	C	B	C	A	D	C	B	D	A
4	B	D	C	D	B	A	D	C	A	B
TIPO	Q-41	Q-42	Q-43	Q-44	Q-45	Q-46	Q-47	Q-48	Q-49	Q-50
1	B	A	B	B	C	A	D	B	A	C
2	C	B	C	C	D	B	A	C	B	D
3	D	C	D	D	A	C	B	D	C	A
4	A	D	A	A	B	D	C	A	D	B

DANÇA

A Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás e a Secretaria de Educação do Estado de Goiás, por meio do Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás, divulgam as respostas esperadas preliminares das questões da Prova Didática Discursiva, do concurso público para o cargo de professor nível III – Dança, da Secretaria de Educação do Estado de Goiás. As respostas serão utilizadas como referência no processo de correção. Também serão consideradas corretas outras respostas que se relacionarem à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também serão consideradas. A pontuação a elas atribuída levará em conta os diferentes níveis de acerto. A seguir, serão apresentadas as respostas esperadas preliminares de cada questão da Prova Didática Discursiva.

QUESTÃO 1

A importância em se desenvolverem estas quatro possibilidades para processo de ensino de dança na escola são:

A improvisação – implica aprender a trabalhar com os nossos gestos, preferências pessoais e necessidades internas de movimentos e exploração espacial, sem que nos desliguemos do grupo, ou seja, do coletivo. Assim sendo, o processo de improvisação pode incentivar o estudante a se conhecer e respeitar o espaço individual e do coletivo. As relações interpessoais e a criatividade também devem estar presentes e serem exploradas nas atividades de improvisação e nos processos de criação.

Os repertórios – Os repertórios de dança, sejam eles tradicionais ou populares, permitem ao estudante vivências de interpretação e conhecimento plurais em arte, incentivando-o a relacionar-se corporalmente com diversas linguagens, estéticas e técnicas. Pode-se também possibilitar interpretações singulares de repertórios já conhecidos e historicamente constituídos na sociedade e suas relações.

Composição coreográfica – O processo de composição pode se dar basicamente de duas maneiras: coreografias em que o corégrafo participa e instiga os estudantes a serem intérpretes-criadores, ou então, corégrafos mais tradicionais que impõem sobre o processo de criação sua direção, minimizando a participação do intérprete na composição da coreografia.

O trabalho de composição coreográfica tem sua importância no que se refere à possibilidade de um diálogo crítico e significativo no processo de produção simbólica dos movimentos, de cooperação, descobertas e aceitação das diferenças.

A apreciação – Um papel bastante significativo no ensino da dança, na escola, é o da apreciação das linguagens da dança a fim de provocar um diálogo entre o apreciador e o intérprete de dança, possibilitando que as duas partes se enriqueçam com as opiniões críticas e ampliem a sua visão do mundo. Também fornecer ferramentas para que os estudantes sejam conhecedores de arte com olhares ampliados sem esquecer da noção de ética e de estética. A educação do sensível faz parte do objetivo central do ensino da dança no contexto escolar.

QUESTÃO 2

É necessário que o candidato apresente coerência e relação crítico-reflexiva entre todos os itens solicitados no plano de ensino:

Tema central: o candidato deve apresentar um tema que seja relacionado com o contexto apresentado e com os próximos itens exigidos;

Conteúdos: o candidato deve abordar conteúdos de dança que envolvam aspectos técnicos, estéticos, linguagens, repertórios, fruição estética e apreciação estética, de acordo com o tema central da aula proposta.

Objetivos gerais e específicos: os candidatos devem apresentar objetivos que contemplem os conteúdos e tema escolhidos.

Procedimentos metodológicos: deixar clara a opção das concepções didáticas e metodológicas, assim como as estratégias que serão utilizadas durante a aula (ex: metodologia crítica, metodologia da liberdade e da espontaneidade e metodologia da socialização e da partilha de conhecimentos,

entre outras presentes no ensino da dança hoje na escola).

Procedimentos de avaliação: o candidato deve apresentar uma proposta de avaliação coerente com os objetivos e com a concepção metodológica, evidenciando as ferramentas para avaliação.

Referencial teórico: deve pelo menos citar um autor que possua uma relação direta com os instrumentos utilizados em seu plano de aula.

QUESTÃO 3

Estratégias teórico-metodológicas do ensino da dança na perspectiva da diversidade corporal e inclusiva: aceitação e valorização das diferenças, exploração da cultural corporal individual e coletiva dos estudantes, valorização da criação de novas formas estéticas de movimento; desenvolvimento das potencialidades de cada estudantes; socialização, reflexão e transformação das temáticas e formas de movimentos exploradas na atividade e nos processos de ensino-aprendizagem.